POEMAS

POEMAS PARA TODOS

TEÓFILO SANTANA

Poemas

Apresentação

Há muito estou escrevendo poemas, nunca pensava em publicá-los, mas a Internet apareceu e ofereceu esta oportunidade, não há mais dúvidas em publicar os poemas de minha autoria. Não posso mais ficar com eles guardados na gaveta. Se eu não o público, como eles podem criar asas e voar pelo mundo.

De repente, não, mas que de repente, o poema se faz poesia e o autor se faz gente.

O tempo passa, a pessoa escreve se não publicar, a escrita se faz fumaça, nem se lembra mais do que era capaz, a terra se faz devassa, o óxido de carbono sobe pelos ares e a pessoa se faz passado contumaz.

Este é apenas o primeiro livro para você delirar, devanear, apaixonar, sem perceber delongar e deixar o tempo desprezível ou feliz passar.

Ai! Minha cabeça	05	Abafando	06
Abalam a bala	07	Abelha	08
Acorde	09	Acorrentado	10
Adeus de Navalha	11	A Distância	12
Adverbializando	13	A felicidade	14
A gente	15	Água	16
Agudos	17	Ah! Mar	18
Ainda sangra	19	Sem rumo	20
Alegria triste	21	Alegria	22
Além	23	Alerta às Flores	24
Alma	25	Amar ia	26
Amaria	27	A melhor coisa do mundo	28
Amigos	29	A minha parte	30
Amor	31	Amor à primeira vista	32
Amores	33	A mulher	34
A mulher é mais que o homem	35	Ansiedade	36
Andando	37	Ao Encontro	38
"Aos amigos a lei aos inimigos o rigor da lei"	39	Ao Tártaro	40
Show, xô	41	Apagão	42
Aparência	43	Apenas Vil	44
Grito	45	Arte de Sorrir	46
Árvore	47	As horas	48
As pernas	49	Assalto	50
Assim	51	Até o Fim	52
Ataque	53	Eu Mesmo	54
Atitudes	55	A última que morre	56
A valentia acabou	57	Avestruz	58
Barreira da Estatua	59	Baú de presente	60
Beco Escuro	61	Bela idade Iza	62
Bem vivos	63	Bezerra fujona	64
Bicho-papão	65	Bicho preguiça	66

Poemas

Bígamo	67	Binário	68
Borboleta	69	Boceta	70
A bruxa	71	Bruxa de cabo	72
Burro	73	O Burro Mestre	74
Cabeça Viva	75	Cace-a quis	76
Cá Chão	77	Cachorro	78

Ai! Minha cabeça.

Acordei bem-disposto, escovei meus dentes e lavei o rosto.
Tomei café da manhã, hoje ela não me escapa, é dia de maçã.
Trabalhei feliz o dia inteiro, sem cansar só pensava no chuveiro.
Cruzei a cidade de sul a norte sem olhar para nenhum traseiro
A concentração no trabalho era de lutador de esgrima.
Porque em casa havia ficado o mais elevado clima.
Não posso errar a soma, homem desempregado é coma.
A competição lá fora é implicância de sogra e nora.
Hoje eu chego à casa sem essa de abraçar o travesseiro.
O trânsito pesado na volta para casa é simples e não atrasa.
O prego que o pneu furou, foi porque não entende nada de amor.
Tomei um banho decente escovei meus dentes e fui me deitar.
Sentei-me na beira da cama, a vi toda linda e estava a me esperar.
Rolei ao lado dela, era hora de começar, foi então que escutei:
"Minha cabeça está doendo tanto, acho que ela vai-se arrebentar".

Barra do Garças - MT 09/01/08
Teófilo Santana

Poemas

Abafando

Procurei um amor que me mandasse flores o ano inteiro,
Encontrei você, mas nunca pensei em tamanho exagero,
Chama-me de meu bem e me mandas flores o dia inteiro,
Beija-me na boca, confessa-me, louco, de janeiro a janeiro.
Será meu Deus que suportarei a medida desta aventura,
Sou seguida, sinto-me amordaçada, ele é sombra pura,
O tempo longe vai, as flores parecem recebidas de papai.
Meu jardim florido hoje vive no peito murcho e ferido
A vida vai retornar eu não posso, vejo o tempo passar,
Quero um amor com flores que também seja verdadeiro,
Que me faça mulher feliz rolando na cama o ano inteiro,
Um amor que seja pé no chão, alegria, coração e razão,
Não seja exagerado, e que saiba viver do meu lado,
Que viva e deixe-me viver para sufocada eu não morrer

Barra do Garças - MT. 16/02/2000
Teófilo Santana

Abalam a bala

Abala o coração dessa gente que comanda a nação,
A bala na rocinha é besouro sem asas, zumbi sozinha,
A bala voa rasteira sem piedade mata e é fogueira,
A bala caiu no chão, feriu meu primo, matou o irmão,
Abala o peito, há bala no ar, abala a alma, há bala no mar,
A bala no coração é vida caída no chão perfurando pulmão,
Abala a bala, há bala sem dó, abala a bala, há bala do pó,
Há bala no "Vidigal". Caiu, rolou no barro, foi "pro" pau,
Abala à bala, há bala de frente, há bala, há bala, abala a consciência dessa gente,
Abala a bala, abala a bala "pra" viver contente, parar a bala não muda de repente,
Abala a bala, há bala demente, abala, à bala, há bala sem bala em nossa frente,
Abala a bala, a lei sem bala, que na bala ninguém mais se abala, abala a bala "pra" fumaça sumir do revólver que mata, mata e não resolve,
À bala a bala à lei vier sem bala ao homem, não há bala mais à mulher e o ser viverá contente,
Abalam, abalam, abalam a bala dessa gente.
Abalam, abalam, abalam, abalam essa gente.

Barra do Garças - Mt. 02/01/2000
Teófilo Santana

Poemas

Abelha

Beijando a tua boca
Sinto um gosto de mel
Acariciando seus cabelos
A maciez de veludo e o céu
Em sua pele macia a delícia
Traz o amor, vem das nuvens,
Como se fosse chuva, ou flor,
Mansas apagando da alma o calor
Igual a você meu lindo amor
Ninguém não há na terra de Alá
Só a você amor eu vou amar
Quero viver de o seu amor o amar
Como se fosse abelha-operária
Entorpecida na flor do maracujá

B. GARÇAS-MT. 21/07/97
Teófilo Santana

Acorde

Hei cara, vê si se levante, não fique aí parado, faça alguma coisa para ajudar você mesmo a se levantar. Hei cara, não sabe o quê fazer, nem como fazer. Faça alguma coisa que lhe deixe contente. Ajude a natureza, plante uma semente, estenda a mão a uma criança carente. Hei cara, abrace uma causa, vamos abra seu coração, construa uma nova geração.

Hei cara, se você está de cara para cima sem saber quem é e a que veio, saia deste marasmo que a vida lhe causou, vá até uma praça, conquiste um amor. Hei cara, a vida é mais que comer pipocas diante do televisor é mais que rodadas de cerveja no balcão, vá, abra seu coração.

Hei cara, sombra fresca e frutos da alimentação, plante uma roseira, floresça seu coração, veja de perto seu irmão, plante amores quer que vá. Hei cara! Plante uma boa ação e sejas feliz, não busque a felicidade no seu irmão. Não. Não. Saia da redoma, saia da redoma, dome uma fera, eduque uma criança e dê vida à esperança.

Hei cara, às vezes, o sexo é confundido com amor e transforma a vida em dor, sega as pessoas, e você pode pensar que a coisa se resume aí. Hei cara, e a convivência com o irmão, a caridade, a boa ação, você se esqueceu. Vá à luta e diga ao mundo que você não morreu, diga não à corrupção. Levante sua espada faça uma cruzada e mude seu coração.

Hei cara, o objetivo do homem na terra não pode resumir-se em guerra, parece à vida muito bela e é não acabe com a natureza em fogo, pois nesse jogo só há perdedores. Será que é tão difícil olhar o mundo e ver que a terra só depende de você. Faça algo que preserve a natureza, faça algo que preserve a vida. Ah! Meu amigo! Você já apreciou o hino dos loucos, parece pobre e pouco, mas é o natural do ser. Pense na partilha, pense em querer melhorar seus dias, levante e peça à chuva que venha de mansinho sem a força do El Niño para a terra florescer. Vamos. Você aí faça algo que lhe engrandeça e garanta o futuro, erga a cabeça e não perca de vista a vida que ganhou de presente.

B. Garças-mt. 14/10/97/Teófilo Santana

Poemas

Acorrentado

A alma entrelaçada ao corpo
O corpo entrelaçado a terra
A terra entrelaçada ao universo
Meus versos as asas do vento
Nem para Deus, nem para o Diabo.
O universo entrelaçado ao vazio
Prometeu é quem sobe talvez,
Com sabedoria foi quem mais fez.
A alma no corpo a vagar sabe-se lá.
Sabe Deus quando e onde parar
Na terra o corpo entrelaçará
Deus sabe quando, onde é o lugar.
O vagar da alma, do corpo, sabe-se lá.
Querendo ou não para onde parar

Barra do Garças – 26/04/93
Teófilo Santana